

Relatório da WebConferência

No dia 30 de junho de 2016 a Secretaria Executiva da REDESCOLA, em parceria com a EAD/ENSP, promoveu a primeira webconferência entre as 10 Escolas que participam dos cursos de especialização em Saúde Pública, inseridas no Projeto Acreditação Pedagógica e Formação em Saúde Pública.

Todas as Escolas envolvidas no Projeto participaram da Webconferência, que contou ainda com a participação do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal da Paraíba, que busca viabilizar a formação com o apoio financeiro do estado da Paraíba.

O objetivo da Web, além de promover o espírito de REDE do grupo, era compartilhar o estado da arte da implementação do Projeto nas 10 Escolas, ouvir e promover a troca de experiências, além de fortalecer a comunidade virtual Nova Formação em Saúde Pública.

As Escolas teriam tido 10 minutos para fazer um breve relato sobre as etapas que foram desenvolvidas na execução do Projeto até aquele momento, assim como descrever os desafios e problemas encontrados e as estratégias desenvolvidas para superá-los.

Além disso, foi proposto um tema de grande relevância para o Projeto para um próximo encontro virtual.

A Coordenadora da Secretaria Executiva da RedEscola, Rosa Souza, destacou a inauguração de um novo momento para a Rede que o Projeto representava, tanto pela inovação da sua construção compartilhada e coletiva, como pelo uso da Comunidade Virtual, sobretudo, pelo protagonismo das Escolas em todas essas etapas.

Problemas de transmissão impediram que as Escolas de Minas Gerais e Rio Grande do Sul participassem a contento da webconferência.

Participaram da WEB:

- ✓ Escola de Saúde Pública de Pernambuco: Célia Borges, Pedro Albuquerque, Danilo
- ✓ Escola de Saúde Pública de Goiás: Renato Sandoval, Arimatéia, Kelly, Osmar
- ✓ Escola de Saúde Pública de Mato Grosso: Neuci Cunha, Stella Maris, Eloá, Gilberto
- ✓ Escola de Saúde Pública do Paraná: Cláudia Humpreys, Ana Lúcia Fonseca, Iara
- ✓ Núcleo de Saúde Pública da Universidade Federal do Acre: Orivaldo Cunha
- ✓ Escola de Saúde Pública do Ceará: Jakeline Barbosa, Leni Nobre, Daniele
- ✓ Escola Tocantinense do SUS: Márcia Valéria, Laudecy Alves, Luana, Inês
- ✓ Escola de Saúde Pública da Bahia: Marília Fontoura, Ana Paula
- ✓ Escola Nacional de Saúde Pública: Maurício de Seta, Tatiana Vargas, Milta Torrez, Mônica de Resende, Cleide Leitão, Inês Reis, Gíssia Gomes Galvão, Alex e Caldas
- ✓ Secretaria Executiva da REDESCOLA: Rosa Souza, Francisco Salazar, Denise Almeida, Andreza Cardoso Fialho, Patricia Pol

Relato das Escolas

1. Escola de Saúde Pública de Pernambuco

Célia Borges relatou que o Plano de Curso foi encaminhado, depois de apresentado e aprovado no Conselho Estadual de Saúde, e os editais para a seleção de alunos e professores seriam lançados naquela semana.

A proposta do curso foi feita com muito zelo, pensando nos desafios colocados atualmente para o SUS e da relevância do mesmo para o país e para o estado de Pernambuco.

Célia Borges contou que a equipe de educação permanente em saúde da Escola tomou a frente do processo de construção da formação, debruçando-se mais fortemente no alinhamento de uma proposta pedagógica que fosse problematizadora.

Para coordenar o curso, a Escola escolheu por contratar um docente “de fora” da Escola.

A Escola destacou o tema “formação pedagógica” como o mais instigante para a realização de próximos debates e trocas entre os participantes, inclusive, de material didático-pedagógico, de forma a complementar os processos desenvolvidos por todos.

O início do curso está previsto para meados de agosto/2016.

2. Escola de Saúde Pública de Goiás

Renato Sandoval relatou que está se programando para conseguir aprovação do curso pelo Conselho Estadual de Educação e que tem encontrado certa dificuldade no processo, mais especificamente, com relação à certificação do curso.

Apresentou o professor Arimatéia como o coordenador adjunto do curso na Escola, sendo-lhe solicitado que enviasse à secretaria executiva da REDESCOLA seus contatos.

Relata também que estão em construção do Edital para docentes e discentes e que contou com a ajuda da Escola do Rio Grande do Sul, agradecendo pela colaboração.

Pretendem fazer a seleção no segundo semestre de 2017, se possível, implementando as duas turmas no mesmo ano.

3. Escola de Saúde Pública de Mato Grosso

Neuci Cunha relatou que o curso vem sendo desenvolvido em parceria com a secretaria estadual de saúde, secretaria municipal de saúde de Cuiabá, a UFMT e uma universidade privada, o que muito tem ajudado na superação dos desafios colocados.

A proposta foi aprovada pelo Conselho Escolar e apostou em uma modalidade que contará com 304 horas presenciais e 76 horas a distância, o que representou mais um desafio na escolha dos docentes, que também serão os tutores.

O curso está dividido em 4 eixos e 6 unidades temáticas.

O Edital foi lançado e colocado na página da SES/MT.

Estão sendo realizadas Oficinas Pedagógicas para a construção do material pedagógico. Já está marcado com a EAD/ENSP uma Oficina de Capacitação Pedagógica.

A previsão do início do curso é agosto.

4. Escola de Saúde Pública do Paraná

Claudia Humphreys destacou que essa será a primeira formação em saúde pública ofertada pela instituição em 22 anos. Se encontram em finalização do Edital, que ficará aberto de 15 de julho a 15 de agosto, com divulgação de resultado em 26 de agosto.

Início das aulas previsto para dia 12 de setembro.

5. Núcleo de Estudos em Saúde Pública da Universidade Federal do Acre

Orivaldo Cunha relatou ter enfrentado problemas de ordem burocrática com a reitoria. Deverá lançar o Edital em julho e fazer a seleção dos alunos em março de 2017. O curso deverá ter início no final do mês de agosto, ou no início do mês de setembro.

A Escola descreveu que seu corpo docente tem pouco conhecimento acerca das metodologias ativas e que precisará de ajuda a esse respeito, contando com ajuda da REDE.

6. Escola de Saúde Pública do Ceará

Jakeline Barbosa contou que o curso foi muito debatido no ambiente escolar e o edital havia sido fechado naquele dia, com um total de mais de 700 inscrições realizadas. Relata também que a instituição tem boa experiência com as metodologias ativas e educação com adultos.

Foi criado um Grupo de Trabalho para a elaboração do Curso, que é baseada no desenvolvimento de competências – 6 competências estão sendo desenvolvidas.

A seleção será feita em três etapas: coordenação colegiada, prova e entrevista com seleção problema. Será realizada uma oficina para calibragem, os tutores estão sendo selecionados.

A primeira turma tem início previsto para setembro de 2016 e a segunda para fevereiro de 2017.

A Escola está criando uma imagem visual para o curso.

7. Escola de Saúde Pública do Tocantins

Laudecy Alves descreveu a construção do curso como um processo coletivo, ousado e inovador. Baseado em metodologias ativas, contará com 400 horas, com momentos presenciais e a distância, divididos em 7 unidades.

A construção do curso também contou com o apoio de oficinas de educação permanente e como uma espécie de assessoria, e está baseado no uso de metodologias ativas

Com início previsto para setembro, a Escola está aguardando algumas considerações do Conselho estadual de Educação. A seleção dos alunos será feita através de carta de intenção e da resposta de uma situação problema.

8. Escola de Saúde Pública da Bahia

Marília Fontoura fará a primeira seleção para a capital e a segunda para as regiões do estado. O processo seletivo terá início dia 25 de agosto, ou 1º de setembro. A modalidade do curso será presencial, com algumas atividades a distância.

Para a Escola, o maior desafio colocado é transformar a oferta do curso, numa oferta permanente. Mais de mil alunos se inscreveram na primeira oferta.

Os docentes que participarão do curso já fizeram, ou estão fazendo uma formação em metodologias ativas do conhecimento.

Ao final dos relatos das Escolas os participantes da Escola Nacional de Saúde Pública, ENSP/FIOCRUZ, fizeram alguns comentários. As professora Tatiana Wargas destacou a ênfase da proposta da formação no território, assim como a professora Inês Reis, destacou as transformações que a formação em saúde pública também vem passando, visível também, pela mudança de perfil dos alunos que o vêm buscando. O curso está desfazendo seu modo de construção em blocos.

Tatiana ressaltou a grande procura para as vagas ofertadas pelas Escolas, o que indica que há uma demanda acontecendo e um movimento no sistema de saúde que precisamos entender. Nesse sentido, disse Inês, é muito importante manter-se antenado com a discussão que a REDE vem fazendo pelo Brasil e que essa formação nos trará retornos importantes.

As Escolas solicitaram que os Planos sejam socializados na COMUNIDADE NOVA FORMAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA, assim como demais documentos pertinentes, assim como o presente relatório.

O próximo encontro virtual será marcado via comunidade e deverá tratar do tema: Estratégias Pedagógicas e Metodologias Ativas.

Rosa Souza, pontuou que as questões relacionadas aos procedimentos de financeiros e operacionais serão tratados da forma como vimos fazendo, através de emails.

Ao final, a coordenadora da Secretaria Executiva da REDE, destacou o êxito da nossa primeira webconferência, com orientações sobre a importância de que os cursos se iniciem até a primeira quinzena de setembro, considerando a necessidade de prorrogação junto à FIOTEC.